

COMPARATIVO ENTRE CARGA TRIBUTÁRIA DO BRASIL E DO REINO UNIDO

Carlos Alberto Ortiz Hadlich¹
Profa. Msc Cristiane Batista Oliveira²

RESUMO

A pesquisa tem por objetivo comparar a carga tributária do Brasil e Reino Unido. Para a realização da presente pesquisa foram utilizados os procedimentos metodológicos de pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva. Foi possível contatar através da pesquisa a diferença da complexidade tributária do Brasil e do Reino Unido, enquanto o primeiro tem diversos impostos, federais, estaduais, municipais e taxas, o segundo tem imposto único e taxas. Essa diferença na complexidade tributária abre as portas para diversas questões, como primeiro, porque ter um sistema tributário tão complexo para alcançar uma mesma taxa de arrecadação, segundo o quanto esse sistema atrapalha na arrecadação e fiscalização, e por fim, o quanto essa complexidade atrapalha as empresas na hora de fazerem seus planejamentos financeiros, tributários.

Palavras-chave: carga tributária; impostos; Brasil; Londres.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo visa estudar o tema: a carga tributária do Brasil e do Reino Unido, fazer comparativos entre as duas cargas e o IDH. Historicamente o Brasil passou por quatro reformas tributárias (1934, 1946, 1967 e 1988), e que a carga tributária teve um grande aumento, de 7% em 192 para 38,95% em 2005. Um dos motivos do aumento dessa carga é a vontade do Governo de arrecadar cada vez mais, em função do aumento das despesas e da necessidade de investimentos públicos. Um dos grandes problemas do sistema tributário brasileiro, é a sua alta complexidade, que além de gerar um custo mais alto para fiscalizar e manter, abre porta para uma elisão e evasão fiscal, uma vez que dificulta a fiscalização e abre brechas para interpretação.

De acordo com Lima e Rezende (2017), o Brasil possui atualmente uma das maiores cargas tributárias do mundo, atingindo quase 40% do Produto Interno Bruto, fazendo assim com que os produtos e serviços nele tenham preço muito elevado. Bessa (2017) *apud* Oliveira (2019), cita que existe um grande tabu sobre a sociedade

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela UniPaulistana - carlos.hadlich@fisconeprosper.com.br

² Profa. Msc. Cristiane Batista Oliveira – Professora da UniPaulistana – Cristiane.oliveira@unipaulistana.edu.br

brasileira quando falamos sobre a alta carga tributária, ressalta ainda que o problema não é ser uma das mais elevadas do mundo, mas sim a contraprestação e a injustiça social de sua aplicação.

Nesse sentido, a questão da carga tributária brasileira, não é seu valor, mas sim a falta de retorno dos serviços públicos e a desigualdade social.

De acordo com a OCDE, o Brasil teve em 2018 uma carga tributária de 33,1% enquanto o Reino Unido de 33,5%, Alemanha 38,2%, Canada 33%, Nova Zelândia 32,7%. Porém Brasil ocupava a 79ª posição no rank mundial do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) enquanto o Reino Unido 14ª, Alemanha 5ª, Canada 12ª, Nova Zelândia 16ª, ou seja, praticamente a mesma carga tributária, porém uma diferença gigante entre a qualidade de vida.

Esse tema se justifica, uma vez que com esses dados, verifica-se há existência de países com cargas tributárias similares, porém IDH maiores, bem como, a necessidade de verificar se realmente a carga tributária no Brasil é elevada, comparando-a com a do Reino Unido, ou se a discrepância está no retorno dessa carga elevada para o Brasil.

Desta forma, o trabalho tem como objetivo geral comparar a carga tributária do Brasil e Reino Unido e a qualidade de vida (IDH), e como objetivo específico verificar como funciona a tributação nos dois países. Sendo assim, a pergunta que se pretende resolver na pesquisa é: De que forma podemos mensurar o impacto dos impostos pagos quando comparados aos serviços oferecidos a população?

Para a realização da presente pesquisa será utilizado inicialmente a metodologia de pesquisa bibliográfica, seguidas pelos métodos exploratório e descritivo. Que segundo Gil (2009, p. 50):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos sejam exigidos algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo.

Serão analisados dados referentes às cargas tributárias do Brasil e Reino Unido, será estudado também o que compões essas cargas, quais tributos, impostos, taxas. O estudo será feito através de artigos, dissertações e informações de órgãos reguladores, como OCDE, IBPT etc.

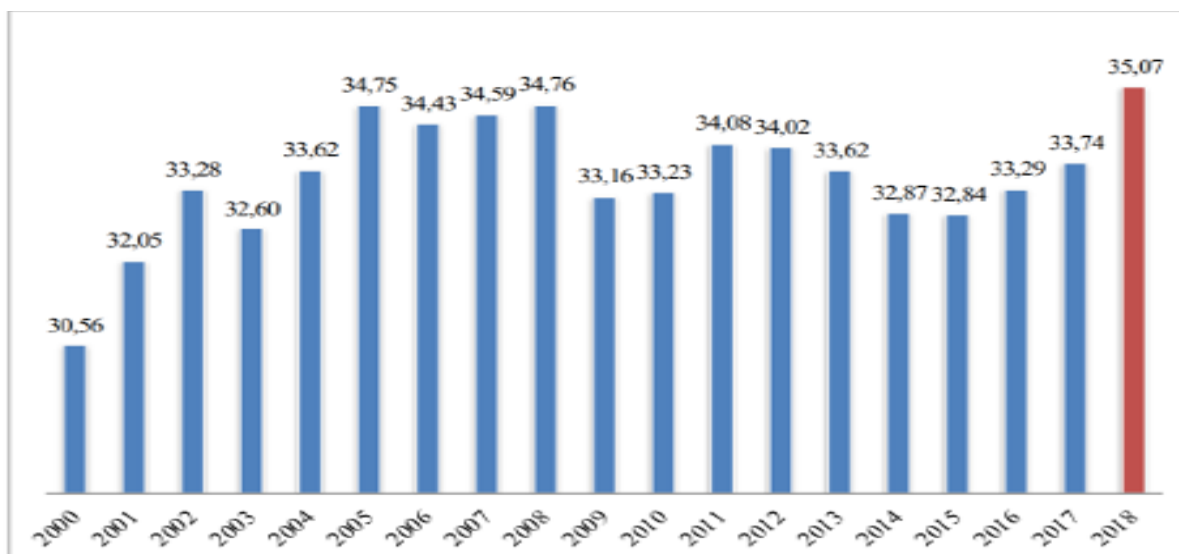
2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para entendermos o significado desta carga tributária brasileira, primeiro precisamos entender dois conceitos, sendo o primeiro PIB, produto interno bruto. De acordo com Marc (2019, p. 07) PIB, “é o indicador que mede o valor monetário de todos os bens e serviços produzidos, na base de uma contrapartida monetária, e avaliada a partir dos preços de mercado.” Ele completa definindo como o valor da produção total de bens e serviços que são produzidos num determinado país durante um período, na base de preços de mercado ou de estimativas consideradas como aceitáveis, nomeadamente no sector dos serviços.

O segundo conceito é o de arrecadação de tributos do governo, vamos considerar arrecadação como sendo tudo que o governo arrecada através de tributos, impostos, contribuições ou taxas, tanto no âmbito federal, como estadual e municipal.

Agora que sabemos esses dois conceitos, podemos entender e calcular a carga tributária, que é a relação de arrecadação do país com o seu PIB, resumindo, tudo de tributos que foi pago no país dividido por tudo que ele produziu. Um exemplo de cálculo dado por Afonso e Castro (2019) é que em 2018 o Brasil teve uma arrecadação total de 2,39 trilhões e um PIB de 6,83 trilhões, a relação de um pelo outro da 35,07%. Se analisarmos essa informação com a da OCDE (33,1%), vemos que tem uma pequena diferença, porém nada que altere a ordem de grandeza. Afonso e Castro (2019) ainda apresentam o seguinte gráfico que mostra o crescimento da carga tributária de 2000 a 2018. O Gráfico 1 mostra a evolução da carga tributária.

Gráfico 1 – Evolução da Carga Tributária bruta % do PIB



Fonte: Afonso e Castro (2019, p.04).

3 DESENVOLVIMENTO

Agora que entendemos os conceitos de PIB e carga tributária, precisamos entender como são feitas essas arrecadações de tributos nos países estudados nesse trabalho, Brasil e no Reino Unido.

3.1 Brasil

Como sabemos, o Brasil é um dos países se não o país como maior complexidade tributária no mundo. Isso acontece por questão de toda uma evolução histórica do país, e um dos principais motivos é a nossa independência tributária da União, Estados e Municípios prevista na Constituição Federal. Ou seja, cada estado e município é responsável por arrecadação dos impostos, fazendo assim com que cada um tenha sua própria lei e regras para arrecadar, além de criar uma briga tributária quando temos vendas e prestação de serviço de um estado para outro e de um município para outro.

De acordo com Santos *apud* Siqueira (2019, p. 02):

No contexto tributário brasileiro, dois pontos são recorrentemente tratados por governos e contribuintes: a complexidade do sistema tributário (Jacob, 2018) e o tamanho da carga tributária (Siqueira, 2011). A complexidade encontra-se associada ao conjunto de tributos e leis existentes, diferenciação de regras tributárias e a forma de recolhimento (Kronbauer, Souza, Ott & Collet, 2009), tendo o Brasil "um sistema tributário baseado na conformidade voluntária, ou seja, espera-se que os contribuintes compreendam e cumpram as suas obrigações tributárias. Entretanto, sob tal sistema, é inevitável que alguns contribuintes não o façam" (Siqueira; Ramos, 2005, p. 575).

Os autores ainda completam, que a complexidade tributária é um determinante da evasão fiscal e que esse ponto já havia sido apontado por Jackson e Milliron (1986), ao consolidarem 14 determinantes-chave da evasão, sendo um deles a complexidade tributária.

Segundo Felicio e Martinez (2019) para que ao Estado possa realizar seus deveres constitucionais e custear os gastos governamentais, é imprescindível que existam fontes de receitas, sendo estas os tributos. Porém foi divulgado que o contribuinte brasileiro trabalha até o dia 01 de junho, somente para pagar os tributos (impostos, taxas e contribuições) exigidos pelos governos federal, estadual e municipal.

Ainda os autores consideram que a carga tributária brasileira corresponde a aproximadamente o dobro da média dos países latino-americanos, quase equivalendo à dos países desenvolvidos.

Nesse sentido, os entes políticos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) são regidos por leis e regulamentos próprios que visam fomentar a concretude à exigência e à cobrança dos seus respectivos tributos.

Desta forma, como consequência do arcabouço legislativo, o IBPT tendo completado 33 anos de edições de normas no Brasil, ressalta que a legislação é complexa, confusa e de difícil interpretação.

O IBPT está ativo desde 05 de outubro de 1988 (data da promulgação da atual Constituição Federal), até agora (base 30/09/2021), foram editadas 6.782.002 (seis milhões, setecentos e oitenta e duas mil e duas) normas que regem a vida dos cidadãos brasileiros. Isto representa, em média, 563 normas editadas todos os dias ou 813 normas editadas por dia útil (Amaral *et al.*, 2021 p.01).

Lima e Rezende (2017) mostram que atualmente no Brasil existem diversos Tributos diretos e indiretos e tratam os mesmos da seguinte forma:

- a) Sobre Bens e Serviços – ICMS, IPI, PIS, COFINS, CPMF, ISS e CIDE;
- b) Salários – INSS, FGTS e Contribuição do Servidor Público;
- c) Renda – IR e CSLL;
- d) Comércio Exterior – Imposto sobre exportação;
- e) Patrimônio – IPVA, IPTU, ITBI, ITCD e ITR;
- f) Outros Impostos, Taxas e Contribuições.

Afonso e Castro (2019, p. 03) apresentam a seguinte tabela demonstra de onde vem a arrecadação total do Brasil.

Tabela 1 – Arrecadação Direta por Esfera do Governo em 2018

Esfera de Governo	2018			
	R\$ Bilhões	% PIB	% Total	Per capita (R\$)
PIB	6827,6			
POPULAÇÃO	208.494.900			
TOTAL	2.394,32	35,07	100,00	11.483,82
UNIÃO	1.572,01	23,02	65,66	7.539,80
IR	383,81	5,62	16,03	1.840,84
IPI	53,82	0,79	2,25	258,11
IOF	36,26	0,53	1,51	173,92
Imp. Sobre Comércio Exterior	40,62	0,59	1,70	194,81
ITR	1,41	0,02	0,06	6,78
Taxas	9,68	0,14	0,40	46,43
Previdência (1)	368,79	5,40	15,40	1.768,80
Cofins	238,52	3,49	9,96	1.144,02
CPMF	0,00	0,00	0,00	0,00
CSLL	77,19	1,13	3,22	370,22
PIS-PASEP	63,23	0,93	2,64	303,26
Contrib. Seg. Serv. Público (2)	17,44	0,26	0,73	83,65
Outras contribuições sociais (3)	12,71	0,19	0,53	60,98
FGTS	118,80	1,74	4,96	569,79
Contribuições Econômicas (4)	86,17	1,26	3,60	413,30
Salário Educação	21,83	0,32	0,91	104,68
Sistema S	17,08	0,25	0,71	81,93
Multas e Dívida Ativa	24,66	0,36	1,03	118,26
ESTADOS	650,27	9,52	27,16	3.118,89
ICMS	491,64	7,20	20,53	2.358,05
IPVA	44,77	0,66	1,87	214,73
ITCD	7,75	0,11	0,32	37,19
IRRF	43,07	0,63	1,80	206,57
TAXAS	24,81	0,36	1,04	119,01
Previ. Estadual	34,89	0,51	1,46	167,32
Contribuições de Melhoria e Econômicas	3,34	0,05	0,14	16,02
MUNICÍPIOS	172,03	2,52	7,19	825,13
ISS	63,78	0,93	2,66	305,89
IPTU	45,06	0,66	1,88	216,13
ITBI	11,49	0,17	0,48	55,13
IRRF	18,05	0,26	0,75	86,56
TAXAS	10,92	0,16	0,46	52,37
Previd. Municipal	13,55	0,20	0,57	64,98
Contribuições de Melhoria e Econômicas	9,19	0,13	0,38	44,06

Fonte: Afonso e Castro (2019, p. 3).

Conseguimos ver pelo que foi apresentado pelos autores, que existe uma grande quantidade de tributos no Brasil e ter uma ideia da sua complexibilidade e

trabalho. Percebemos também que desde o começo da história do Brasil sua carga tributária vem aumentando, que cada vez mais o estado vem querendo arrecadar.

Lima e Rezende (2017) comprovam isso, informando que no último século, o Brasil efetuou quatro reformas tributárias (1934, 1946, 1967 e 1988), promovendo a criação de tributos e o aumento da base tributária. Na reforma de 1967, introduziu-se o Imposto sobre o Valor Adicionado, bem como mecanismos para aumentar a eficácia da arrecadação. Na reforma de 1988, com o aumento da participação dos estados e municípios na arrecadação dos impostos de renda e sobre produtos industrializados, o governo federal intensificou a arrecadação de contribuições sociais indiretas, não compartilhadas com estados e municípios, como COFINS, CSLL e CPMF.

3.2 Reino Unido

Vamos entender agora como funciona a tributação do Reino Unido que é muito mais simples que a do Brasil. Eles têm diversas taxas, porém trabalham com o Imposto Único (Capital Gains Tax) o que facilita muito o cálculo e fiscalização.

De acordo com Luís (2015, p. 83):

O Reino Unido utiliza do “imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, em inglês, Corporate Income Tax (CIT), foi instituído com o Finance Act 1965, coexistindo com o imposto sobre o rendimento das pessoas singulares e com o imposto sobre as mais-valias fiscais. No ano de 2002, verificou-se a introdução de uma taxa inicial de imposto sobre as pessoas coletivas de zero pontos percentuais, que acabou por ser afastada no final do período de tributação de 2005.

Luís (2015) continua explicando que atualmente, o CIT tributa os rendimentos e os ganhos do exercício das companhias britânicas, enquanto o imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, se aplica aos indivíduos residentes, a operar como empresas em nome individual ou sociedades de pessoas. Este imposto é regulamentado por, pelo menos, três grandes estatutos, nomeadamente: o Corporation Tax Act 2009; o Corporation Tax Act 2010; e o Taxation (International and Other Provisions) Act 2010. Esta multiplicidade de legislação é ainda apoiada por legislação secundária e por normas de contabilidade relevantes.

O valor do CIT a partir de 01 de abril de 2015 ficou fixo em 20%, independentemente do faturamento da empresa. Já o imposto sobre pessoas regulares varia de acordo com o rendimento, indo de 20% a 45% (LUÍS, 2015).

Podemos ver de acordo com a tabela a tabela abaixo como funciona o imposto sobre esse rendimento. A Tabela a seguir mostra a carga tributária do Reino Unido.

Tabela 2 – Carga Tributária Reino Unido

Tax Rate (Band)	Tax Rate	Taxable Income 2018/19	Taxable Income 2019/20
Tax -free Personal Allowance	0%	Up to £11,850	Up to £12,500
Basic rate	20%	£11,851 to £46,350	£12,501 to £50,000
Higher rate	40%	£46,351 to £150,000	£50,001 to £150,000
Additional rate	45%	Over £150,000	Over £150,000

Fonte: Elaborada pelo Autor (2021).

Conseguimos verificar que o sistema tributário do Reino Unido é muito mais simples que o Brasileiro, tratando com impostos únicos com incidência direta sobre faturamento das empresas, salário e lucros sobre venda de imóveis ou aplicações financeiras. Esses impostos podem seguir uma tabela progressiva, porém apenas isso, não tem diversas regras sobre venda de um estado para outro, cidade para outra como no Brasil.

Esse sistema simplificado do Reino Unido e de diversos outros países desenvolvidos, ajudam na fiscalização das empresas, na forma de calcular a tributação, e isso sem diminuir necessariamente a arrecadação, como vimos anteriormente e vamos discutir mais à frente.

Além disso, esse modelo simplificado de tributação ajuda no controle financeiro e interno das empresas e seu planejamento, uma vez que elas conseguem saber mais facilmente o quanto vão pagar de tributos, e dirigir assim seu foco para administração da empresa, contabilidade em si, e não em como pagar menos impostos através de planejamento tributário, elisão fiscal.

Resumindo, a tributação no Reino Unido é feita de forma simplificada, utilizando de impostos únicos, tabelas progressivas e taxas. Mantendo mesmo assim uma carga tributária próxima do Brasil que utiliza um sistema complexo.

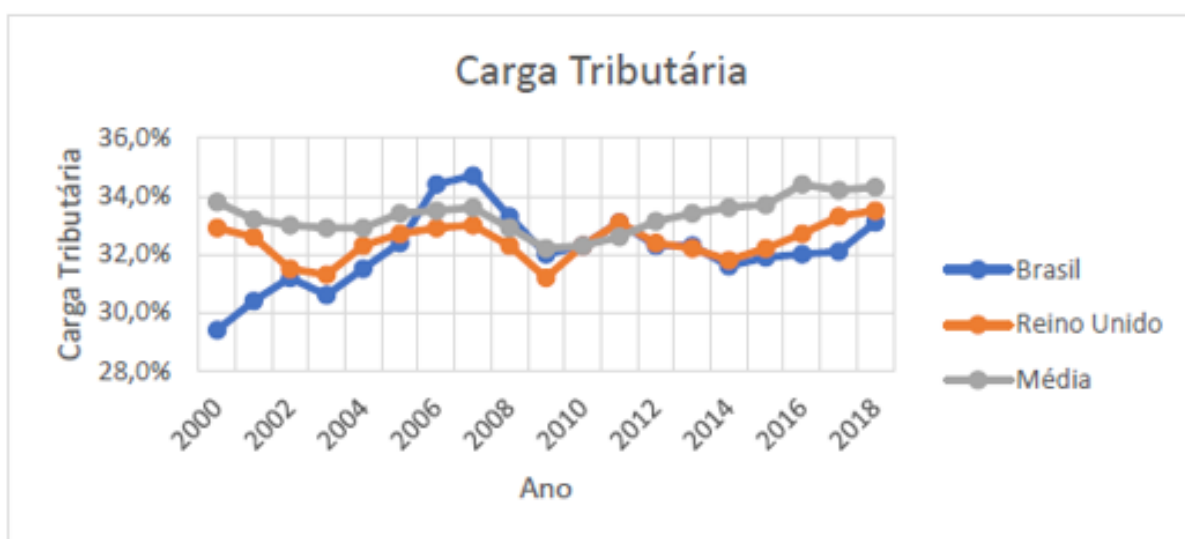
4 RESULTADOS

Para a obtenção dos resultados foi utilizado um procedimento metodológico bibliográfico exploratório. Realizados pesquisas em diversas bibliográficas e utilizado dados extraídos da OCDE, ou em português OECD (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento). Neste item será apresentado uma tabela e gráfico da carga tributária do Brasil, Reino Unido e a Média Mundial de 2000 a 2018

A OCDE é uma organização econômica intergovernamental com 38 países membros, que foi fundada em 1961 para estimular o progresso econômico e comércio mundial. Os membros discutem políticas públicas e econômicas que os orientem. Esses países apoiam os princípios da democracia representativa e as regras da economia de mercado. Oferecem uma plataforma para comparar experiências políticas, buscar respostas para problemas comuns, identificar boas práticas e coordenar as políticas domésticas e internacionais de seus membros.

Vimos através dos gráficos apresentados que a carga tributária do Brasil em relação com o Reino Unido variou bastante no primeiro ano, 2010, a partir desta data ficou bem próximo, só dando uma variada em 2016 e 2017. Porém praticamente durante todo esse período a carga tributária brasileira e do Reino Unido ficou abaixo da média mundial, teve apenas alguns picos onde foram maiores. O gráfico 2 mostra a evolução da carga tributária do PIB no Brasil em relação ao Reino Unido, bem como, a média mundial.

Gráfico – 2 Evolução da Carga Tributária % PIB, Brasil X UK



Fonte: Elaborada pelo Autor (2021).

Tabela 3 – Evolução da Carga Tributária % PIB, Brasil, UK e Média Mundial

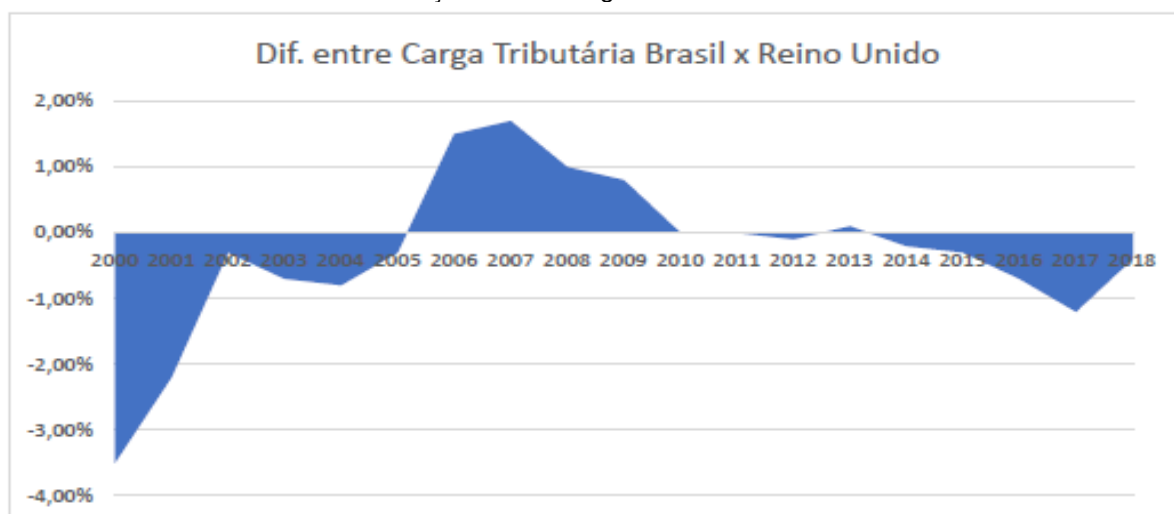
Carga Tributária			
Ano	Brasil	UK	Média
2000	29,4%	32,9%	33,8%
2001	30,4%	32,6%	33,2%
2002	31,2%	31,5%	33,0%
2003	30,6%	31,3%	32,9%
2004	31,5%	32,3%	32,9%
2005	32,4%	32,7%	33,4%
2006	34,4%	32,9%	33,5%
2007	34,7%	33,0%	33,6%
2008	33,3%	32,3%	32,9%
2009	32,0%	31,2%	32,2%
2010	32,3%	32,3%	32,3%
2011	33,1%	33,1%	32,6%
2012	32,3%	32,4%	33,1%
2013	32,3%	32,2%	33,4%
2014	31,6%	31,8%	33,6%
2015	31,9%	32,2%	33,7%
2016	32,0%	32,7%	34,4%
2017	32,1%	33,3%	34,2%
2018	33,1%	33,5%	34,3%

Fonte: Elaborada pelo Autor (2021).

Continuando a análise, vemos que a na maior parte do período analisado, a carga tributária do Brasil ficou abaixo da do Reino Unido, apenas de 2006 a 2010 que ficou acima. Porém mesmo assim, vemos que a diferença não foi grande, na maior parte do período a diferença é abaixo de 1,00%.

A mesma análise ocorre quando comparamos com a Média Mundial, a diferença é que no período que fica acima da Média, os valores nem batem 1,00%. E no período que fica abaixo a diferença é por volta de 2,00%. Desta forma, o Gráfico 3 mostra a diferença entre a carga tributária Brasil x Reino Unido.

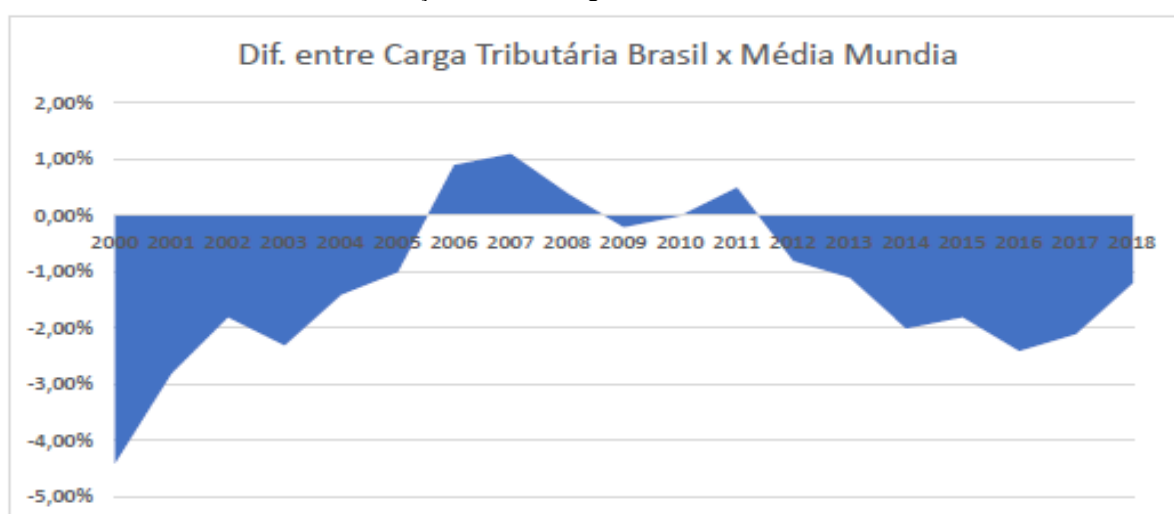
Gráfico – 3 Diferença entre a Carga Tributária Brasil x Reino Unido



Fonte: Elaborada pelo Autor (2021).

Já o gráfico 4 – apresenta a mesma mostra, porém a correlação é com a diferença da entre a carga tributária do Brasil versus a Média Mundial.

Gráfico – 4 Diferença entre a Carga Tributária Brasil x Média Mundial



Fonte: Elaborada pelo Autor (2021).

Conseguimos ver também através da pesquisa a diferença da complexidade tributária do Brasil e do Reino Unido, enquanto o primeiro tem diversos impostos federais, estaduais, municipais e taxas, o segundo tem imposto único e taxas. Essa diferença na complexidade tributária abre as portas para diversas questões, como primeiro, porque ter um sistema tributário tão complexo para alcançar uma mesma taxa de arrecadação, segundo o quanto esse sistema atrapalha na arrecadação e

fiscalização, e por fim, o quanto essa complexidade atrapalha as empresas na hora de fazerem seus planejamentos financeiros, tributários.

E como sabemos que um país tem uma qualidade de vida melhor que a do outro? Podemos fazer estudos pesquisando os benefícios que os países fornecem, o salário-mínimo com relação ao poder de compra da moeda, saúde, educação, etc. Porém tudo isso pode ser analisado através do IDH, enquanto o Brasil ocupava em 2018 a 79ª posição, a Inglaterra a 14ª.

Além disso, conseguimos verificar coisas básicas, como por exemplo, no Reino Unido a maioria das crianças utilizam de escola públicas, pois o ensino é muito bom, enquanto aqui os pais não querem colocar na escola pública, quando colocam é por falta de opção. O sistema de saúde lá também é melhor, uma vez que dão muito mais remédios de graça, são mais baratos e o sistema não tem uma fila de espera enorme para ser atendido.

Porém, todas essas informações que citamos aqui, são conhecimentos compartilhados por pessoas que viveram nos dois países, ou que pesquisaram sobre eles. A melhor forma de realmente comparar é através do IDH que é medido por órgãos competentes, com série de análises.

Por fim, conseguimos enxergar que o Brasil e o Reino Unido têm uma carga tributária semelhante, porém qualidade de vida bem diferentes, o que nos faz chegar na conclusão de que o problema não está na carga tributária, está não é elevada, e sim que o problema é outro e que precisa ser investigado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho tinha como objetivo comparar a carga tributária do Brasil e Reino Unido em relação a qualidade de vida (IDH), e verificar como funciona a tributação nos dois países.

Conseguimos através dos dados obtidos comparar as duas cargas e seu IDH, verificando que as duas cargas são muito próximas, porém a qualidade de vida não. Além disso, conseguimos apresentar a complexidade tributária que temos no Brasil contra a simplicidade do Reino Unido, mostrando ainda que não faz sentido essa complexidade, uma vez que as cargas ficaram próximas.

Por fim tínhamos questionado: de que forma podemos mensurar o impacto dos impostos pagos quando comparados aos serviços oferecidos a população?

A pergunta foi respondida mostrando que os serviços oferecidos a população em relação aos impostos pagos são péssimos, uma vez que o IDH que mede esses valores está muito baixo em relação aos países que tem a mesma carga tributária.

Para finalizar, sugerimos que a pesquisa continue de forma a analisar mais a fundo porque países com mesma carga tributária tem grande diferenças na qualidade de vida. A justificativa que podemos tentar dar é os altos gastos do Governo brasileiro, as despesas para manter um país com um tamanho muito maior que o do Reino Unido, a quantidade de funcionários públicos, e o alto custo para fiscalizar um país desse tamanho. Além disso, tem que se analisar também o PIB, o do Brasil em 2018 foi de 1,869 trilhões de dólares enquanto do Reino Unido 2,855 trilhões de dólares. Podemos também ressaltar o grande problema que o país tem com a corrupção.

Resumindo, fica difícil achar uma razão específica para a diferença de qualidade de vida do Brasil com Reino Unido analisando apenas a carga tributária. Com isso, proponho fazer uma análise mais profunda, verificar o PIB dos dois países e os gastos Públicos, do Governo, para assim conseguir ter uma visão mais ampla de quais são os problemas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Gilberto Luiz do; OLENIKE, João Eloi; AMARAL, Letícia M. Fernandes do; YASBEK, Cristiano Lisboa; STREINBUCH, Fernando. **Quantidade de normas editadas no Brasil: 33 anos da Constituição Federal de 1988**. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QKTCGcu-r4dR8cM_2ayzgj-dDtxivmwj/view. Acesso em: 05 nov. 2021.

AFONSO, José R.; CASTRO, Kleber P. **Consolidação da carga tributária bruta de 2018**. Disponível em: <https://www.joserobertoafonso.com.br/consolidacao-da-carga-tributaria-afonso-castro/> (2019). Acesso em: 05 nov. 2021

FELICIO, Raphael M.; MARTINEZ, Antônio L. Sistema tributário brasileiro: análise da percepção dos operadores do direito tributário à luz dos conceitos de eficiência e justiça fiscal. **Revista Ambiência Contábil**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. v. 11, n. 1, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329773897_Sistema_tributario_brasileiro_analise_da_percepcao_dos_operadores_do_direito_tributario_a_luz_dos_conceitos_de_eficiencia_e_justica_fiscal. Acesso em: 05 nov. 2021

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009

LIMA, Emanuel M.; REZENDE Amaury J. (Org.). **Um estudo sobre a evolução da carga tributária no Brasil: uma análise a partir da Curva de Laffer**. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/ttZkLzk7qdnmxZjQL7Yq8Qp/?lang=pt>. Acesso em: 05 nov. 2021

LUÍS, Diana de J. (Dissertação Mestrado). **O Regime de Transparência Fiscal Estudo comparativo entre Portugal, Espanha, França e Reino Unido**. Universidade de Coimbra, Portugal (2015). Disponível em: https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/29781/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Final_Diana%20Lu%c3%ads_2015.pdf. Acesso em: 05 nov. 2021

MARC, Jacquinet (artigo). **PIB - Produto Interno Bruto: Breve Introdução**. Universidade Aberta, Lisboa. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8237/1/MarcJacquinet2019DEE%20PIB%20%281%29.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2021

OECD. **Banco de Dados Estatísticos de Recita Global**. Disponível em: <https://www.oecd.org/tax/tax-policy/global-revenue-statistics-database.htm>. Acesso em: 05 nov. 2021

OLIVEIRA, Reinaldo C. (Projeto de pesquisa). Carga Tributária: Um estudo sobre o sistema tributário do Brasil. Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, SC. (2019).

SANTO, M. V.; Carvalho, H. L. M. de; ÁVILA, L. A. C. **Complexidade Tributária e Evasão Fiscal no Brasil**. XVI Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/19UspInternational/ArtigosDownload/1682.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2021